

Guia de Orientações

**Gestão em Saúde:
tecnologia para elaboração
de agenda programática**



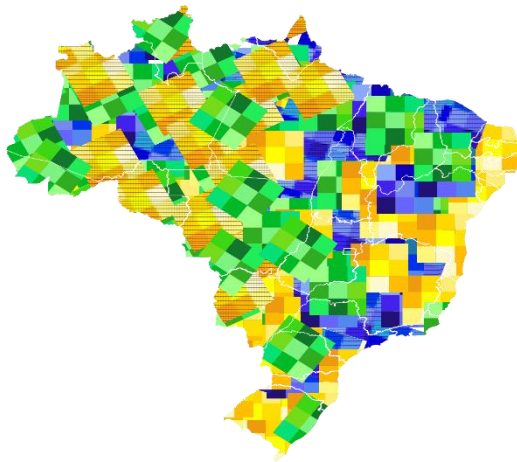
**Docente Responsável
Dr^a Lucrécia Helena Loureiro**

**Dra. Teresa Tonini
Supervisora**

Doutorado
PPgEnfBio

Prezados Enfermeiros,

Com objetivo de oferecer apoio ao gerente de Unidades Básicas Estratégia Saúde da Família na elaboração da agenda programática, foi desenvolvido este Guia de Orientações, um tutorial, disponibilizando a visualização de conteúdos pedagógicos e do ambiente virtual de ensino e aprendizagem, na plataforma *Moodle*. Pretende-se descrever o passo a passo para elaboração da agenda dos programas de Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde do Adulto.



Público alvo:

**Enfermeiros ou Acadêmicos de
Enfermagem**

Bem-vindo ao Curso de tecnologia para elaboração de agenda programática!

É com grande satisfação que, a partir de agora, convidamos você a mergulhar no universo maravilhoso do SUS.

No cenário atual do SUS, a atuação dos enfermeiros que estão na gestão das Estratégias Saúde da Família tem importância fundamental para o fortalecimento das premissas do Sistema.

O presente curso, foi concebido com esse entendimento, de dar suporte ao desenvolvimento de habilidades gestoras capazes de auxiliar na condução de processos de decisão e de implementação das políticas e ações de saúde.

O projeto deste curso fundamenta-se em três eixos: Noções de território e Saúde e os fundamentos do Sistema Único de Saúde; as Redes de Atenção à Saúde; e a Prática Inovadora em Gestão.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Guia do Curso : Gestão em Saúde: tecnologia para
elaboração de agenda programática

Coordenadora: Profª Drª Lucrécia Helena Loureiro

Supervisora: Profª Drª Teresa Tonini

Carga Horária Total: 60h

1. Apresentação

Ementa: Na modalidade auto instrucional, o curso está voltado para o enfermeiro que pretende ou trabalha na Estratégia Saúde da Família e possui um enfoque prático, nas ações de gestão e planejamento em saúde, baseado no dia a dia de trabalho desses profissionais e em suas reais necessidades. A perspectiva do curso considera a complexidade dos processos sociais e o diagnóstico para o planejamento e avaliação de ações estratégicas em saúde.

Constituídos por seis módulos, o textos, vídeos , exercícios e vivências do SUS. Para democratizar o acesso ao conhecimento, foi utilizada a modalidade de educação a distância, que traz dinamismo ao aprendizado.

Os conhecimentos adquiridos no curso são documentados facilmente e sem burocracia através de atividades e discussão no fórum.

Tempo para a realização do curso: o aluno realizará as atividades propostas seguindo o seu próprio ritmo. O curso é composto por 06 (seis) módulos, com carga horária total de 60 (sessenta) horas. O tempo mínimo para conclusão é de 12 semanas, e o tempo máximo é de 20 semanas.

2. Conteúdo programático da disciplina

O projeto deste curso fundamenta-se em três eixos: Noções de território e Saúde e os fundamentos do Sistema Único de Saúde; as Redes de Atenção à Saúde; e a Prática Inovadora em Gestão.

A Parte I e II do curso apresenta as noções de Ambiente, território e saúde

A Parte III, vamos abordar os Fundamentos do Sistema Único de Saúde, que vamos vivenciar durante toda trajetória ao longo dos estudos.

Na Parte IV , vamos abordar as questões de Epidemiologia

A Parte V você encontrará informações bastante relevantes dos Princípios Organizativos e gestão do SUS, voltadas especialmente para você, enfermeiro gestor do SUS.

A Parte VI trata especificamente da sua participação na construção da agenda programática.



3. Metodologia

A metodologia do curso está baseada em atividades interativas semanais à distância, por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), projetado para ser simples e intuitivamente acessível para o aluno.

As aulas são sequenciais e os temas abordados estão inter-relacionados. Neste caso, recomenda-se a realização sequencial das aulas.

O curso requer do aluno um investimento médio de tempo de 2 horas semanais, destinadas à leitura e desenvolvimento das atividades educacionais.









Não há horários fixos para estudar, o aluno poderá acessar os conteúdos a qualquer momento e horário, durante todo o período de duração do curso.










4. Avaliação










O processo de avaliação, portanto, irá acontecer no decorrer do curso, questionários de auto avaliação e avaliação do tutorial, acompanhamento do tutor, por meio das atividades de natureza reflexiva e pelas participações feitas nos fóruns sobre a temática em estudo.



A Estruturação do Curso

AULA	CH	TÓPICOS	CONTEÚDOS
I	8h	Ambientação da plataforma Fórum de apresentação.	Boas Vindas Ambientação da plataforma <i>Moodle</i> . Apresentação do Plano de Curso.  Fórum de apresentação e expectativas do Curso.
		Textos para leitura. Vídeos Fórum de discussão, e debate.	Bases conceituais e metodológicas sobre Território, Ambiente e Saúde.  Ambiente, espaço, território: o olhar da saúde  Questionário  Fórum de Discussão
II	8h	Textos para leitura. Vídeos. Chat Atividade	 A compreensão de Ambiente, como lugar das condições para a reprodução social da vida.  Vídeos  Questionário  Fórum de discussão: A influência dos diversos ambientes no cotidiano dos profissionais de saúde.

III	8h	Textos para leitura. Vídeos. Atividade prática e Fórum de discussão	 Fundamentos do Sistema Único de Saúde.  Vídeo  Produção de texto sobre: Marcos teóricos e conceituais que fundamentam a Reforma Sanitária  Fórum de discussão: Evolução do Sistema Único de Saúde
IV	8h	Textos para leitura. Questionário e Fórum de discussão.	 Os Serviços de Atenção Básica: Planejamento e Programação na Estratégia Saúde da Família  Considerações sobre Vigilância em Saúde: O papel dos Serviços e Processos de trabalho da Atenção Básica  Análise Epidemiológico Populacional  Questionário  Fórum de Discussão: O papel dos serviços e o Processo de trabalho na Atenção Primária

V	8h	<p>Atividade: Textos para leitura. Palavra Cruzada. Fórum de Discussão</p>	<p> - Gerenciamento das ações na ESF: um enfoque da enfermagem</p> <p> O Trabalho, os papéis, as competências e os desafios do Gerente.</p> <p> – Palavra Cruzada</p> <p> Princípios organizativos e Gestão da Atenção Primária.</p> <p> Fórum de discussão: O papel do Gerente na Atenção Básica.</p>
VI	20h	<p>Atividade prática e conclusão do curso</p>	<p> Desenvolvimento da Agenda Programática Saúde da Mulher.</p> <p> Desenvolvimento da Agenda Programática Saúde da Criança</p> <p> Desenvolvimento da Agenda Programática Saúde do Adulto</p> <p> Construção da Agenda Programática em documento de texto.</p>

5. Referências Bibliográficas.

Althoff CR. Convivendo em família: contribuição para a construção de uma teoria substantiva sobre o ambiente familiar. Florianópolis (SC): UFSC/PEN; 2001. [Série Teses em Enfermagem, n.31]

AGHAZARM, Christine; LACZKO, Frank. *Migration, environment and climate change: assessing the evidence*. Geneva: International Organization for Migration, Institute for Environment and Human Security and United Nations University, 2009. Disponível em:

<http://publications.iom.int/bookstore/free/migration_and_environment.pdf>

Acesso em: 22 março 2018.

BAUDRILLARD, Jean. O Sistema dos Objetos. São Paulo, Perspectiva, 1973.

BARCELLOS, Christovam et al. Georreferenciamento de dados de saúde na escala submunicipal: algumas experiências no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 17, n. 1, p. 59-70, mar. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Planejamento no SUS/ Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da União; Poder Executivo*, Brasília, DF, de 24 de outubro de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Agencia Nacional de Saúde Suplementar. Duas faces da mesma moeda: microrregulação e modelos assistenciais na saúde suplementar. Rio de Janeiro, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CARNELL, S. C; FARMER, E. L; PARKES, K. Living two lives: perceptions, attitudes and experiences of spouses of UK offshore workers. *Community, Work and Family*, v. 8, n. 4, p. 413-437, 2005

JUNGES, Roque José ; BARBINI, Rosângela. Interfaces entre território, ambiente e saúde na atenção primária: uma leitura bioética. *Revista [online]* 2013. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/html/3615/361533262003/>>. Acesso em : 28 março

de 18.

SAMAJA JA. A reprodução social e a saúde: elementos teóricos e metodológicos sobre a questão das “relações” entre saúde e condições de vida. Salvador: Editora Casa de Qualidade; 2000.

SAMAJA JA. Epistemología de la salud: reproducción social, subje±vidad y transdisciplina. Buenos Aires: Lugar Editorial; 2004.

MOSER, G. ; UZZELL, D. L. Environmental Psychology. In T. Million & M. J. Lerner (Eds.), *Comprehensive handbook of psychology* (vol. 5, pp. 419-445). New York: John Wiley & Sons. 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Estudos do lazer: uma introdução*. 2. ed., ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

MEDEIROS, C. A. de. Inserção externa, crescimento e padrões de consumo na economia brasileira., Brasília: Ipea 2015

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.